

I SEMINÁRIO PIBID/SUDESTE E
III ENCONTRO ESTADUAL DO PIBID/ES
AVALIAÇÃO, PERSPECTIVAS E METAS



O INCENTIVO À LEITURA EM DIVERSOS NÍVEIS E FORMAS

ANTENORE, Celeste¹
FARIA, Robson Ricardo Dal Santo²
ARAÚJO, Isabela³

INTRODUÇÃO

No ano de 2014, o projeto do curso de Licenciatura em Letras, que estabeleceu a parceria entre PIBID-Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/CNPQ, FEF – Fundação Educacional de Fernandópolis - e a Escola Estadual Afonso Cáfaro, foi construído com o objetivo principal de desenvolver nos alunos da escola pública as habilidades de leitura, interpretação e produção textual por meio do incentivo à leitura. Contando com um professor coordenador da faculdade, um professor supervisor na escola estadual e cinco alunos de graduação, o projeto possui nove fases que estão sendo desenvolvidas nos anos de 2014 e 2015 (roda de leitura; leitura dramatizada; dramatização; *stop motion*; filmagem; mural de impressão; jornal escolar; concurso literário e sarau cultural) com todos os alunos da escola.

¹ Coordenadora de área do PIBID-FIFE, Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE Fernandópolis-SP, celeste.antenore@fef.edu.br

² Supervisor de área do PIBID-FIFE, Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE /EE Afonso Cáfaro, Fernandópolis-SP, robissonfaria@hotmail.com

³ Graduanda do Curso de Letras – 6º Período - Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE. Fernandópolis-SP, isabelaaraujo_ro@hotmail.com

MATERIAL E MÉTODOS

Para realização do projeto foram utilizados, como material de apoio, fotocópias de textos, impressões, folhas de sulfite, livros teóricos, didáticos e paradidáticos, jornais, revistas, panfletos, cartazes, máquinas fotográficas, computadores, filmes, vídeos, etc. Todo esse material serviu para auxiliar no enriquecimento de momentos de leitura silenciosa, leitura compartilhada, debates, reflexões, leituras dramatizadas, dramatizações, filmagens, produções literárias, aulas teóricas, aulas práticas, elaboração e execução de eventos. Todas as ações realizadas passaram pelo processo de estudo, análise, reflexão, produção, análise do resultado e nova reflexão por todos os bolsistas e alunos que participam do projeto.

DESENVOLVIMENTO

O projeto possui uma estrutura que busca o desenvolvimento gradual das habilidades de leitura, compreensão e escrita. O processo passa pela realização de rodas de leitura, nas quais os alunos realizam leituras de paradidáticos (contos, crônicas, poesias, etc.) no intuito de estimular essa prática e fazer dela um hábito. Em um segundo momento os alunos passam a fazer leituras dramatizadas dos textos, enfocando a parte expressiva da escrita e seus objetivos. Na terceira fase, os alunos são estimulados a adaptarem os textos lidos e realizarem dramatizações, que são apresentadas para os colegas de sala. Passando à quarta ação, os alunos escolhem ou produzem textos que servem de base para a produção de *Stop Motions* (vídeos produzidos com fotos) e, na quinta ação, filmagens, que são exibidos para os colegas e passam por análise da produção. Na sexta ação os alunos são convidados a produzirem seus próprios textos literários e participarem de um concurso literário da unidade escolar e outro externo, regional. Todas as ações são interligadas pela sétima e oitava ação que são, respectivamente, o mural de impressões no qual os alunos registram suas opiniões, e o jornal, no qual divulgam seus textos literários. A última ação é a realização do Sarau Cultural, evento que possibilita aos alunos divulgarem suas produções não só para os colegas, mas também para toda a comunidade escolar.

Além de todas essas ações, outro projeto foi desenvolvido e apoiado pelo PIBID-Letras-FEF. Esse projeto, intitulado “Livros Livres” foi criado com o intuito de incentivar a leitura na cidade de Fernandópolis por meio da distribuição gratuita de livros paradidáticos dos mais diversos gêneros. Os livros não são para ficarem em posse de nenhum leitor (por isso são chamados de livros itinerantes). A intenção é incentivar o leitor a repassar o livro, depois da leitura, para outro leitor. O projeto contou com várias etapas: o recebimento de doações de livros; encapar e preparar os livros para sua distribuição (textos curtos foram colocados na capa – frente e verso – objetivando informar o leitor sobre o projeto); criação de página na internet (facebook) e e-mail para contato com os leitores; solicitação, junto à prefeitura da cidade, de um espaço central e agendamento de um dia, por bimestre, para a realização da ação; produção de panfletos para divulgação; elaboração de fichas de cadastro para contato posterior com os leitores; postagens via facebook para divulgação do evento; distribuição de livros na praça e conscientização de leitores; cadastro dos leitores que retiraram os livros; contabilização dos livros distribuídos; contato posterior com os leitores para devolutiva do evento; análise das devolutivas e dos resultados obtidos em reunião com os realizadores; recebimento de novas doações para outra ação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alguns resultados que podemos citar são: a frequência da sala de leitura, fora das aulas, aumentou, assim como o empréstimo de livros (de 5 livros por aluno ao ano em 2013 para 7 livros por aluno em 2014 com uma projeção de 8 livros por aluno em 2015). Também foram distribuídos, gratuitamente, mais de 2.000 (dois mil) livros que, atualmente, circulam livremente em toda a cidade. Também estão sendo atendidas três instituições, levando o hábito da leitura para fora dos muros da escola. Também tivemos escolas de toda a região participando dos concursos literários regionais realizados pelo projeto, incentivando a produção literária em todas as escolas da diretoria de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao observarmos o desenvolvimento do projeto, a análise feita pelos alunos e comunidade escolar e analisarmos os resultados obtidos ao longo de um ano e meio de projeto é possível dizer que, apesar de algumas dificuldades decorrentes do atraso e falta de recursos financeiros em alguns momentos, o projeto é extremamente viável e deve ser divulgado o mais amplamente possível a fim de que este possa ser difundido em outras instituições de ensino.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 4.ed. São Paulo : Scipione, 1994.

ABRINQ. **Projeto Biblioteca Viva: a mediação de leitura e as crianças**. São Paulo, 1999.

CHIAVINI, V.L.M. **Contar histórias é fazer arte**. São Carlos : UFSCar, 1994. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências Humanas. Universidade Federal de São Carlos.

COELHO, B. **Contar histórias; uma arte sem idade**. 2.ed. São Paulo : Ática, 1989.

COELHO, N.N. **Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira: séculos XIX e XX**. São Paulo : EDUSP, 1995.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 1988. 80 p

MARTUCCI, E.M. Aprendendo a contar histórias. In: _____. **Formação de contadores de histórias**. São Carlos : UFSCar, 1999. (Apostila)

OLIVEIRA, Lília Odete Nantes de; PEDROSO JÚNIOR, Neurivaldo Campos. **Tópicos Especiais de Literatura I**. Unigran, 2010/2 (Referência sobre Monteiro Lobato e Nelly Coelho Novaes retiradas desta apostila).

TAHAN, Malba. **A arte de ler e de contar histórias**. Rio de Janeiro : Conquista, 1957.

TODOROV, Tzvetan. **Literatura não é teoria, é paixão**. *Revista BRAVO!* ano 12, n. 150, p. 38-39, fev – 2010.

ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola**. 8.ed. São Paulo : Global, 1994.